



PRODUTIVIDADE DE AMENDOIM INOCULADO COM DIFERENTES ESTIRPES DE RIZÓBIO

Taís de Moraes Falleiro Suassuna¹; Jair Heuert²; Ana Paula Gonçalves³

¹ Pesquisador Embrapa Algodão, Doutor em Genética e Melhoramento; ² Técnico Agrícola da Embrapa Algodão; ³ Estagiária da Embrapa Algodão, graduanda do curso de Farmácia

RESUMO – O amendoim é cultivado em diversas regiões do país, abastecendo tanto o mercado interno quanto externo de grãos, principalmente, gerando bons rendimentos aos produtores. O nitrogênio é o nutriente extraído em maior quantidade, seguido de potássio, cálcio, magnésio, fósforo e enxofre. A associação espontânea com populações de *Bradyrhizobium* sp. (rizóbio) nativas resulta em fixação biológica de nitrogênio (FBN) estimada em 200 kg/ha de N, suficiente para obtenção de boas produtividades nas principais regiões produtoras de amendoim do país. No entanto, a presença de populações nativas de rizóbio eficientes não é uniforme nas diferentes regiões do país para onde o cultivo tem se expandido nos últimos anos, como o Centro-Oeste. Nesta região, muitos agricultores costumam aplicar doses relativamente pequenas (40 kg/ha) de adubos nitrogenados no momento do plantio, no intuito de promover o desenvolvimento vegetativo inicial das plantas e obter maiores produtividades. O objetivo deste trabalho foi testar o efeito da inoculação das sementes de diferentes estirpes de rizóbio na produção de amendoim cultivado em Goiás. Foi realizada amostragem seguida de análise de solo da área experimental, na Fazenda Capivara, sede da Embrapa Arroz e Feijão; calcário dolomítico e gesso foram incorporados para elevar a saturação de bases para 70%. Foram testadas cinco estirpes (BR 1436, BR 1426, BR 474, BR 2001, BR 475), duas doses de nitrogênio (50 kg/ha no plantio, 40+40 kg/ha aplicados no plantio e florescimento) e um tratamento não adubado nem inoculado (testemunha), perfazendo um total de oito tratamentos. O delineamento experimental adotado foi o de blocos completos casualizados, com seis repetições, sendo a unidade experimental uma parcela com sete linhas e seis metros de comprimento. Foi utilizada a cultivar BRS Havana, lançada pela Embrapa Algodão para a região Nordeste, mas que apresenta excelente desempenho na região Centro-Oeste; o espaçamento adotado foi de 0,10m x 0,45 m. Os tratos culturais durante o cultivo foram os recomendados para a cultura, com aplicação de inseticidas e fungicidas registrados para o amendoim visando o controle de cigarrinha, trips e cercosporioses. O controle de plantas daninhas foi efetuado manualmente. As parcelas foram colhidas quando 70% das vagens apresentaram escurecimento interno, considerado ponto ótimo de maturação. Foram avaliados estande, número de vagens por planta e produtividade em casca. Houve diferença significativa entre os tratamentos, pelo teste F, a 5 % de probabilidade, para produtividade. No entanto, apenas o tratamento BR 1426 diferiu dos demais, com rendimento de 1187 kg/ha de amendoim em casca. A produtividade média dos tratamentos foi de 2093 kg/ha de amendoim em casca, considerada boa para uma cultivar de ciclo curto, como a BRS Havana, e semelhante às produtividades observadas com esta cultivar na região Sudoeste de Goiás em outros experimentos. Baixos rendimentos de amendoim após inoculação com determinadas estirpes são relatadas na literatura e podem ser decorrentes de excessivo aporte de N para a planta, promovendo o desenvolvimento vegetativo em detrimento da produção. O tratamento testemunha apresentou resultado semelhante aos das quatro estirpes restantes, incluindo a estirpe recomendada oficialmente para o amendoim (BR 1436), e os tratamentos adubados com N. Novos experimentos devem ser conduzidos em outras regiões, visando identificar o efeito da inoculação de diferentes estirpes na produção de amendoim, e, a identificação de estirpes específicas para a formulação de inoculantes.

Palavras-chave: FBN, *Bradyrhizobium*, *Arachis hypogaea* L.

Apoio: Embrapa Algodão, Embrapa Agrobiologia, Embrapa Arroz e Feijão